

POTENCIAL DE CONSUMO DE LARVAS DE *Chrysoperla externa* (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) ALIMENTADAS COM *Rhopalosiphum maidis* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS. CONSUMPTION POTENTIAL OF *Chrysoperla externa* (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) LARVAE FED ON *Rhopalosiphum maidis* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) UNDER DIFFERENT TEMPERATURES.

A.R. Fonseca¹; C.F. Carvalho¹; I. Cruz²; B. Souza¹; C.C. Ecolé¹.

¹Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras, C. Postal 37, CEP 37200-000, Lavras, MG. E-mail: alyssonfonseca@hotmail.com;

²EMBRAPA/CNPMS, C. Postal 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG. E-mail: ivancruz@cnpm.embrapa.br

A presente pesquisa foi realizada, objetivando-se estudar o potencial de consumo e alguns aspectos biológicos da fase jovem de *Chrysoperla externa* (Hagen) alimentada com *Rhopalosiphum maidis* (Fitch) em diferentes temperaturas. Os experimentos foram conduzidos em câmaras climatizadas à 15, 20, 25 e 30 ± 1 °C, UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quinze repetições. A duração média de todas as fases estudadas foi decrescente com o aumento da temperatura, sendo os menores períodos observados a 30 °C. Em todas as temperaturas, o consumo de pulgões pelo crisopídeo aumentou proporcionalmente com o estágio de desenvolvimento da larva, apresentando um maior consumo no terceiro ínstar. Na temperatura de 15 °C observou-se o menor consumo da fase larval, sendo de 317,4 ± 6,0 pulgões; esse consumo aumentou nas temperaturas de 20 e 25 °C, sendo de 351,0 ± 7,1 e 347,5 ± 5,7 pulgões, respectivamente e reduziu posteriormente a 30 °C, sendo nesse caso de 301,3 ± 6,7 pulgões. As viabilidades encontradas para os três ínstares, pré-pupa, pupa e fase de larva desse crisopídeo foram superiores nos intervalos correspondentes às temperaturas de 20 e 25 °C, ambas com viabilidade de 100 %, sendo portanto, as temperaturas ideais de desenvolvimento desse inseto, quando suas larvas foram alimentadas com esse afídeo.

Palavras-chave: crisopídeo, pulgão-do-milho, controle biológico.